

O impacto da formação em valores profissionais no curso de Engenharia de Comércio Exterior

The impact of training in professional values in the Foreign Trade Engineering program

El impacto de la formación en valores profesionales en la carrera de Ingeniería en Comercio Exterior

Catalina Vitelia Vargas Pérez *
John Fernando Granados Romero *
Katia Sánchez González*

Resumo

A formação em valores profissionais tem vindo a assumir uma importância crescente nos debates sobre educação e trabalho a nível mundial. Organizações internacionais como a UNESCO, a CEPAL e a OEI têm vindo a salientar a importância da integração de valores éticos, sociais e cívicos nos processos de formação. A UNESCO sublinhou que a educação integral deve promover valores como a solidariedade, a tolerância e o respeito pela diversidade, contribuindo assim para reforçar a coesão social e o desenvolvimento sustentável. Por seu lado, a CEPAL associou a educação para os valores ao desenvolvimento económico e social na América Latina e nas Caraíbas, salientando que a ausência de valores como a honestidade e a transparência pode conduzir à corrupção e à desigualdade. Nesta perspetiva, a OEI promoveu a educação em valores como instrumento fundamental para a construção da cidadania e o fortalecimento dos sistemas educativos na Ibero-América, argumentando que a integração de valores nos processos educativos pode melhorar o desempenho académico e facilitar a inserção no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Honestidade, comércio, internacionalização

Abstract

Training in professional values has become increasingly important in debates on education and work worldwide. International organizations such as UNESCO, ECLAC and the OEI have stressed the importance of integrating ethical, social and civic values into

How to cite:

Vargas, C., Granados, J., Sánchez, K. (2024) O impacto da formação em valores profissionais no curso de Engenharia de Comércio Exterior. *Revista Iberoamericana De educación*, 8 (4).

Recebido: julho, 2024
Aprovado: setembro de 2024

DOI:

<https://doi.org/10.31876/ie.v8i12.282>

<http://www.revista-iberoamericana.org/index.php/es>

* Msc. Universidad de Guayaquil, catalina.vargas.edu.ec, <https://orcid.org/0000-0002-8555-4496>

* Ph.D Universidad de Guayaquil, john.granados@ug.edu.ec, <https://orcid.org/0000-0002-1726-3283>

* Ph.D. Universidad Cienfuegos ksanchez@ucf.edu.cu <https://orcid.org/0000-0002-5999-587X>

training processes. UNESCO has stressed that integral education should promote values such as solidarity, tolerance and respect for diversity, thus helping to strengthen social cohesion and sustainable development. For its part, ECLAC linked education for values to economic and social development in Latin America and the Caribbean, stressing that the absence of values such as honesty and transparency can lead to corruption and inequality. From this perspective, the OEI has promoted values education as a fundamental tool for building citizenship and strengthening educational systems in Ibero-America, arguing that integrating values into educational processes can improve academic performance and facilitate integration into the labor market.

Keywords: Honesty, trade, internationalization

Resumen

La formación en valores profesionales ha adquirido una importancia creciente en los debates sobre educación y trabajo en todo el mundo. Organismos internacionales como la UNESCO, la CEPAL y la OEI han destacado la importancia de integrar valores éticos, sociales y cívicos en los procesos formativos. La UNESCO ha enfatizado que la educación integral debe promover valores como la solidaridad, la tolerancia y el respeto a la diversidad, contribuyendo así a fortalecer la cohesión social y el desarrollo sostenible. Por su parte, la CEPAL vinculó la educación en valores con el desarrollo económico y social de América Latina y el Caribe, destacando que la ausencia de valores como la honestidad y la transparencia pueden conducir a la corrupción y la desigualdad. Desde esta perspectiva, la OEI ha promovido la educación en valores como una herramienta fundamental para la construcción de ciudadanía y el fortalecimiento de los sistemas educativos en Iberoamérica, argumentando que la integración de valores en los procesos educativos puede mejorar el rendimiento académico y facilitar la integración en el mercado laboral.

Palabras clave: Honestidad, comercio, internacionalización

INTRODUÇÃO

No contexto do comércio externo, em que as transações transcendem as fronteiras culturais e legais, a educação em valores torna-se um pilar que orienta os futuros profissionais a operarem com transparência e equidade. Ao integrar estes princípios no currículo, as instituições de ensino não só preparam os estudantes para o sucesso profissional, como também contribuem para a criação

de um ambiente de negócios mais justo e responsável, alinhado com os desafios éticos do século XXI. No contexto do ensino superior no Equador, a educação em valores tornou-se um componente essencial para o desenvolvimento integral dos profissionais. A educação em valores no ensino superior é fundamental, especialmente em carreiras técnicas como o Comércio Externo, onde os profissionais devem possuir não só competências técnicas, mas também uma sólida ética profissional. Num mundo cada vez mais globalizado, os licenciados destas disciplinas enfrentam decisões complexas que podem ter impacto não só nas suas carreiras, mas também na economia e na sociedade em geral. A educação em valores promove a responsabilidade social, a integridade e o respeito, qualidades essenciais para a construção de relações comerciais sustentáveis e éticas. Também promove uma abordagem crítica e reflexiva, permitindo aos alunos analisar situações de diferentes perspectivas e considerar as implicações das suas acções.

Na Universidade de Guayaquil, o programa de Engenharia de Comércio Externo enfrenta o desafio de não só fornecer conhecimentos técnicos e competências práticas, mas também formação em valores éticos e morais que orientem o desempenho profissional dos seus licenciados. A globalização e a complexidade do comércio externo exigem que os profissionais desta área possuam não só competências técnicas, mas também um forte compromisso ético que lhes permita tomar decisões responsáveis e agir com integridade num ambiente altamente competitivo e em constante mudança. A educação em valores torna-se, assim, um instrumento fundamental para garantir que os futuros engenheiros de comércio externo actuem com responsabilidade social e ética profissional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade.

A importância da educação em valores na formação profissional tem sido amplamente reconhecida na literatura académica. No Equador, a Lei Orgânica do Ensino Superior (LOES) estabelece a necessidade de uma formação abrangente que inclua tanto conhecimentos técnicos como valores éticos, sublinhando que o ensino superior deve responder ao interesse público e não apenas a interesses individuais ou corporativos (LOES, art. 3.º). No entanto, estudos recentes têm apontado que em carreiras técnicas, como a Engenharia de Comércio Exterior, ainda há um desafio significativo na integração efetiva da educação em valores no currículo.

A análise dos documentos curriculares da Universidade de Guayaquil revela que, embora se reconheça a importância dos valores profissionais, estes não estão claramente enunciados nos programas acadêmicos. Além disso, as atividades destinadas a promover estes valores nos estudantes carecem frequentemente de uma abordagem sistemática e estratégica, o que limita a sua eficácia. Em termos de prática educativa, os professores reconhecem a necessidade de educar para os valores, mas enfrentam dificuldades em fazê-lo devido à falta de orientações claras e de metodologias eficazes que promovam a participação ativa dos estudantes neste processo. A literatura refere ainda que, em muitas universidades, a educação para os valores tem sido relegada para segundo plano, centrando-se mais na transmissão de conhecimentos técnicos e competências práticas do que no desenvolvimento integral do estudante.

Por outro lado, a nível internacional, tem-se destacado a importância de combinar a formação técnica com o desenvolvimento de competências éticas e sociais. Pesquisas realizadas noutras universidades da América Latina e da Europa sugerem que a transversalidade dos valores no currículo e a exemplaridade dos professores são fundamentais para uma educação em valores eficaz. Neste sentido, a Universidade de Guayaquil enfrenta o desafio de conceber e implementar estratégias pedagógicas que integrem efetivamente os valores profissionais na formação dos seus estudantes de Comércio Externo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Com o objetivo de avaliar o impacto da educação em valores profissionais no curso de Engenharia de Comércio Exterior da Universidade de Guayaquil, foi adoptada uma abordagem metodológica mista que combina métodos qualitativos e quantitativos. Esta abordagem permitiu uma análise abrangente da situação atual da educação em valores neste curso, utilizando ferramentas como a análise documental, entrevistas e inquéritos. A análise documental centrou-se na revisão dos currículos, programas académicos e perfis profissionais do curso de Engenharia de Comércio Exterior da Universidade de Guayaquil. Examinou a forma como os valores profissionais são integrados nestes documentos, identificando as áreas onde os valores são explicitamente mencionados e avaliando a coerência entre a teoria e a prática educativa. Esta análise permitiu determinar os pontos fracos na declaração e tratamento dos valores no currículo, bem como as

oportunidades de melhoria para a sua implementação efectiva. A fim de aprofundar a compreensão da abordagem dos valores na formação profissional, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com professores e gestores de carreira. As entrevistas foram realizadas a um total de 10 professores e 3 gestores, selecionados pela sua experiência e papel na gestão educativa. As questões centraram-se na percepção dos professores sobre a importância dos valores na formação profissional, nas metodologias utilizadas para o seu ensino e nas principais dificuldades encontradas na integração destes valores no processo de formação. Para além disso, foram exploradas as políticas institucionais e as estratégias implementadas pela Universidade para promover a educação para os valores.

Os inquéritos foram aplicados a uma amostra de 100 alunos do curso de Engenharia de Comércio Externo, selecionados aleatoriamente entre os diferentes níveis académicos. Os inquéritos incluíam questões fechadas e abertas, com o objetivo de avaliar o nível de conhecimento e compreensão dos valores profissionais por parte dos alunos, a sua percepção da importância desses valores na sua futura prática profissional e as actividades ou experiências que consideram mais eficazes para a sua aprendizagem. O inquérito também explorou as percepções dos estudantes sobre a exemplaridade dos seus professores em termos de valores e a eficácia das actividades educativas na promoção da formação ética. Os dados qualitativos obtidos a partir das entrevistas foram codificados e analisados através de uma abordagem temática, identificando padrões e temas recorrentes nas respostas. Para a análise dos dados quantitativos dos inquéritos, foram utilizadas técnicas de estatística descritiva para identificar as tendências gerais e as percepções dos estudantes em relação à educação para os valores.

RESULTADOS

Os dados sobre a percepção de estudantes e professores relativamente à formação em valores profissionais no curso de Engenharia de Comércio Externo da Universidade de Guayaquil reflectem uma série de padrões e desafios na implementação e eficácia desta formação.

Percepção dos estudantes:

- Importância dos valores: A maioria dos estudantes (80%) considera que a formação em valores profissionais é “muito importante” ou “importante” para o seu futuro profissional. No entanto, 20%

consideram que a formação em valores é secundária em relação às competências técnicas.

Valores mais relevantes: Os valores mais frequentemente selecionados pelos alunos como importantes são:

- Trabalho em equipa (35%)
- Responsabilidade (32%)
- Compromisso (30%)
- Honestidade (35%)

- Eficácia do ensino dos valores: 60% dos alunos consideram que os professores promovem os valores profissionais “eficazmente”, enquanto 30% consideram que a promoção dos valores é intermitente ou pouco clara.

- Actividades Formativas: Os alunos referem que os estágios profissionais e o trabalho em equipa são as actividades que mais contribuíram para a formação dos seus valores, em contraste com as aulas teóricas, que são vistas como menos eficazes para este fim.

- Satisfação global: 70% dos alunos estão “satisfeitos” ou “muito satisfeitos” com a formação em valores recebida, mas 30% apontam áreas de melhoria, como uma maior integração dos valores nas disciplinas e mais actividades práticas orientadas para a ética profissional.

Percepções dos professores:

- Importância da educação para os valores: Os professores concordam com a importância de educar para os valores profissionais, mas 50% consideram que o atual currículo não fornece orientações suficientemente claras para o fazer de forma eficaz.

- Desafios da implementação: Os principais desafios identificados pelos professores incluem a falta de formação específica em educação para os valores (40%) e a utilização predominante de métodos tradicionais que não incentivam a reflexão crítica e a participação ativa dos alunos.

- Exemplaridade dos professores: 70% dos professores consideram que o seu próprio comportamento e atitude na sala de aula são fundamentais para o ensino dos valores, mas referem que nem sempre dispõem dos recursos ou do apoio institucional necessários para promover este aspeto de forma consistente.

- Propostas de melhoria: Entre as propostas para melhorar a educação para os valores, os professores sugerem a revisão e atualização do currículo (60%), o reforço da formação dos professores em ética

profissional (50%) e a implementação de projectos de impacto social como forma de aplicar os valores em contextos reais (40%).

Os dados reflectem uma percepção geralmente positiva da importância da educação para os valores, tanto entre os estudantes como entre os professores, embora ambos os grupos identifiquem áreas a melhorar. A educação para os valores em Engenharia de Comércio Externo é vista como essencial, mas enfrenta desafios na sua implementação efectiva, sublinhando a necessidade de estratégias pedagógicas mais integradas e de um maior apoio institucional.

CONCLUSÕES

Estas conclusões sublinham a necessidade de uma abordagem mais abrangente e estratégica do ensino dos valores profissionais no curso de Engenharia de Comércio Externo, garantindo que os estudantes não só adquirem conhecimentos técnicos, mas também desenvolvem um forte sentido ético para orientar as suas decisões e acções na sua vida profissional.

Que a Importância da Formação em Valores Profissionais, tanto alunos como professores concordam que a formação em valores é uma componente crucial no curso de Engenharia de Comércio Externo. Valores como a honestidade, a responsabilidade, o empenho e o trabalho em equipa são considerados essenciais para o desempenho ético e profissional dos futuros licenciados. Embora exista um consenso sobre a relevância dos valores, a implementação efectiva do seu ensino enfrenta vários desafios. Entre estes, contam-se a falta de orientações claras no currículo, a utilização de métodos tradicionais que não incentivam a reflexão crítica e a integração limitada dos valores em actividades práticas e reais. Os estudantes apreciam a importância dos valores profissionais, mas identificam uma lacuna entre a teoria e a prática. Consideram que as actividades práticas, como os estágios e o trabalho em equipa, são as que mais contribuem para a formação dos seus valores, enquanto as aulas teóricas são consideradas menos eficazes.

Os professores reconhecem a necessidade de serem modelos a seguir e consideram que a sua exemplaridade é fundamental para o ensino dos valores. No entanto, também apontam para a falta de recursos e de apoio institucional para promover esta formação de forma mais eficaz. Surge a necessidade de melhorar e atualizar, pelo que tanto os estudantes como os professores sugerem a revisão e atualização do currículo para que os valores profissionais sejam integrados de forma mais explícita e eficaz no processo de formação. Além disso, destaca-se a importância de oferecer formação adicional aos professores em

ética e educação para os valores, bem como a importância de desenvolver mais projectos que permitam a aplicação destes valores em contextos reais.

Conclui-se que uma sólida formação em valores profissionais não só contribui para o desenvolvimento pessoal dos estudantes, como também tem um impacto significativo no seu desempenho profissional futuro, preparando os licenciados para enfrentar os desafios éticos e sociais no domínio do comércio externo.

REFERÊNCIAS

- Alcocer Aparicio, P. M. (2016). Formación docente para promover valores morales en la Universidad de Guayaquil. , . Revista Universidad y Sociedad, 8(2), 179-186. .
- Benavides, G. M. (2022). Memorias del Primer Encuentro Nacional de Educación Superior en Derechos Humanos: Aprendizajes colectivos para transformar . Quito, Ecuador:: Universidad Andina.
- Carmona, C. E. (2020). Hacia la inclusión educativa en la Universidad: diseño universal para el aprendizaje y la educación de calidad. . Barcelona: Ediciones Octaedro.
- Gallardo-Camacho, J, Sierra Sánchez, J. & Lavín, E. (2019). El ciclo de consumo en diferido de los programas de televisión tras su emisión lineal en España. Communication & Society, 32(2), 29-43
- Guayaquil, U. d. (2023). Documento de análisis curricular de la carrera de Ingeniería en Comercio Exterior. Guayaquil.
- LOES. (2018). Ley Orgánica de Educación Superior, Ecuador. . Quito: Registro Oficial N. 297.
- Montalván, R. A. (2021). La transparencia en la administración de los recursos públicos. . Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar,, 5(4), 5526-5539.
- Moreno-Jácome, M. C.-R.-P. (2020). Revisión de educación en valores para el nivel superior en Latinoamérica. . Revista Educación, , 44(1), 1-16.
- Ornoz, S., & Hortal, J. &. (2020). Estudio sobre la educación en valores cívicos y propuesta para su concreción curricular y

- metodológica desde la primera infancia. [Tesis de Doctorado].
. Universidad Rey Juan Carlos, 42-49.
- Padrón Alvarez, A. C. (2022). La formación de valores en la universidad ¿utopía, posibilidad o necesidad? . *Referencia Pedagógica*, . , 9(2), 175-191Epub 05 de enero de 2022. Recuperado de <http://scielo.sld.cu>.
- Rodrigo CD, A. I. (2020). Metodologías colaborativas en la Web 2.0. El reto educativo de la Universidad. . *REDU: Revista de Docencia Universitaria*. , 17(1): 229- 244. doi: <https://doi.org/10.4995/redu.2019.1082>.
- UNESCO. (2020). Declaración mundial sobre la educación superior en el siglo XXI: visión y acción. . *Educación Médica Superior*, 14(3), ., 253-269. Recuperado de http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S086421412000000300006&lng=es&tlnges.
- Valdés Valdés, O. L. (2021). El enfoque holístico de la educación para el desarrollo sostenible en las escuelas, familias y comunidades: ciudadanía y valores [Libro 2].
- Vicente Domínguez, A. M. d., & Sierra Sánchez, J. (2022). Comunicación deportiva y redes sociales: La transmisión de los Juegos Olímpicos en el Twitch de Rte.es. *VISUAL REVIEW: International Visual Culture Review / Revista Internacional de Cultura Visual*, 9(1), 17-28. <https://doi.org/10.37467/GKAREVVISUAL.V9.3074>